

MAPEAMENTO: MODELOS FINANCEIROS ALTERNATIVOS AOS SUBSÍDIOS

Introdução

Diversificar as fontes de receita para além dos modelos tradicionais de subvenção pode ser intimidante.

No entanto, os grupos de justiça social e climática em todo o mundo sempre encontraram formas criativas para financiar o seu trabalho, apoiar as suas comunidades e criar maior resiliência financeira e independência nas suas organizações.

Este documento compila alguns exemplos, tendências e ideias de alternativas financeiras para além dos subsídios. São categorias e exemplos incompletos que pretendem servir como ponto de partida para uma exploração mais aprofundada.

As estratégias financeiras eficazes baseiam-se sempre no contexto local, que informa quais as opções disponíveis, as regulamentações aplicáveis e as estratégias necessárias para envolver eficazmente novos públicos – sejam eles investidores, doadores, clientes ou colaboradores.

Quais exemplos ou alternativas inspiraram você?
Compartilhe conosco em fire@springstrategies.org.

ÍNDICE

I. Captação de recursos comunitários

- Financiamento Coletivo (Crowdfunding) e círculos de doações
- Doações individuais e de associados

II. Geração de renda e investimentos

- Atividades geradoras de receitas
- Investimento de impacto e fortalecimento do ecossistema
- Tokens e criptomoeda

III. Finanças Colaborativas

- Patrocínio fiscal e partilha de custos
- Economias circulares

IV. Tendências adicionais a serem consideradas



I. CAPTAÇÃO DE RECURSOS COMUNITÁRIOS

Financiamentos coletivos e círculos de doações

Formas de captar recursos junto a um grande número de pessoas, normalmente online, para financiar projetos, causas ou negócios.

Exemplos e estudos de caso

Imaginalco | México: Através do GlobalGiving, a Imaginalco captou recursos para o seu projeto “ASI no jugamos”. A narrativa eficaz da Imaginalco – através de relatórios de projetos, fotos e vídeos – juntamente com seus relatórios transparentes sobre o impacto do programa, ajudou a organização a receber mais de 1.300 doações, arrecadando US\$ 65.000. (Fonte: [Guia de arrecadação de fundos da Panorama Strategy](#), pág. 24)

Lawyers Against Abuse | África do Sul: Uma organização filantrópica com a missão de garantir acesso significativo à justiça para vítimas de violência baseada em gênero, oferecendo serviços jurídicos e apoio psicossocial. A organização arrecadou mais de US\$ 63.000 de 350 doadores no GlobalGiving. Para construir a confiança dos doadores e mantê-los envolvidos e informados, compartilha regularmente atualizações da Diretoria Executiva (ED) e publica fotos para mostrar o impacto do seu trabalho. Fonte: [Guia de arrecadação de fundos da Panorama Strategy](#), pág. 24)

Lifesong Kenya | Quênia: Lifesong Kenya aproveita a plataforma GlobalGiving para captar recursos para programas em andamento, destacando sua missão, solução e impacto a longo prazo. A GlobalGiving permite doações em diversas moedas, incluindo xelins quenianos, o que possibilita à organização promover sua causa localmente e fora dela. Numa campanha recente, a Lifesong Kenya captou quase 4.000 dólares de 21 doadores em menos de 3 meses, vinculando as doações às necessidades específicas do programa. Fonte: [Guia de arrecadação de fundos da Panorama Strategy](#), pág. 24)

CEMDA | México: Como uma das principais organizações ambientais do México, o CEMDA lançou uma campanha de captação de recursos em Novembro de 2020 através da GlobalGiving. O objetivo era prestar assistência jurídica a 10 comunidades no México, além de fortalecer suas capacidades para ter as ferramentas jurídicas para proteger suas terras, seu patrimônio natural e seus direitos humanos. A campanha arrecadou com sucesso US\$ 18.224 de 94 doadores. [Vídeo da campanha](#).

HIPGIVE | Hispânicos na Filantropia: plataforma digital da empresa que permite mobilizar recursos para projetos de impacto social em todas as Américas. Abrange campanhas de financiamentos coletivos, campanhas digitais permanentes, doações entre pares e círculos de doações digitais para unir pessoas e organizações, criar comunidades e causar impacto no mundo.

Doações individuais e de associados

Os programas de doações individuais e de financiamento de associados são projetados para captar recursos de uma rede de indivíduos. Os métodos de doação individual incluem campanhas anuais de fundos, solicitações de doações importantes, doações mensais e doações planejadas, como deixar um valor em testamento ou legado.

De acordo com os [dados mais recentes do GivingPulse](#), organizações sem fins lucrativos e captadores de recursos expandiram seus esforços de captação para alcançar doadores de alto potencial, atualmente inexplorados. O setor nos EUA poderia desbloquear anualmente entre 19 mil milhões a 46 mil milhões de dólares em contribuições adicionais.

O último relatório da Charities Aid Foundation (CAF) [Índice Mundial de Doações 2024](#) descobriu que em 140 países, um número crescente de pessoas está doando dinheiro e oferecendo apoio a desconhecidos. A CAF acompanha as doações globais há 14 anos e descobriu que a pontuação do índice global estava no seu nível mais alto, apenas igualado anteriormente durante a pandemia.

As comunidades da diáspora são uma possível fonte para estratégias de doação individual. As diásporas têm uma longa história de oferecer apoio financeiro às suas comunidades – uma cultura de doação que poderia ser aproveitada para esforços organizacionais para captação de recursos. [O Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial 2023](#), destaca que as remessas para os países de origem totalizaram cerca de 656 mil milhões de dólares, o equivalente ao PIB da Bélgica e superando os fundos recebidos através do Investimento [Estrangeiro Direto e APD](#).

Exemplos e estudos de caso

[Rainforest Action Network \(RAN\)](#) | Estados Unidos : As contribuições individuais desempenham um papel importante no financiamento de programas como os Subsídios de Ação Comunitária (CAG) da RAN, fornecendo apoio direto às comunidades de base e de linha de frente que combatem mudanças climáticas e as injustiças ambientais. A RAN mobiliza [50% dos seus recursos](#) de doadores individuais através de doações individuais, grandes doações e legados.

[Centro de Estudos Jurídicos e Sociais \(CELS\)](#) | Argentina: Depois de perder um doador importante, o CELS [lançou um esforço de arrecadação de fundos local](#) através da mídia social, telemarketing e ativismo popular. Embora a cultura de doar para causas sociais não fosse forte na Argentina, em apenas um ano, o CELS contratou 2.400 novos doadores mensais na Argentina. Isto revela que as doações individuais podem prosperar mesmo em culturas com poucas doações e ajudar a sustentar o impacto a longo prazo.

[Nawaat Patreon](#) | Tunísia: Uma mídia progressista e independente que oferece jornalismo gratuito, atencioso e baseado em fatos na Tunísia. Através da sua plataforma de apoio aos membros, a Nawaat pretende manter viva a liberdade de expressão na Tunísia e contrariar a narrativa dominante e defender direitos e liberdades. Através de seus assinantes e apoiadores, mobiliza US\$ 4.831 por mês.

Jela's Development Initiatives | Nigéria: Esta organização sem fins lucrativos nigeriana conecta a comunidade da diáspora nigeriana no estrangeiro às iniciativas de desenvolvimento no país, através de doações recorrentes de 20 dólares ou 20 libras, dependendo do país de residência do doador.

Under the Olive Tree | Palestina: Através de uma assinatura de US\$ 12/mês, os membros tornam-se patronos da BuildPalestine, onde sua assinatura mensal é reinvestida no trabalho da BuildPalestine para fortalecer e acelerar os empreendedores sociais palestinos.

Plataformas populares de captação de recursos comunitários

Há uma variedade de plataformas que podem ajudar a facilitar os esforços de captação de recursos da comunidade. Alguns são mais adequados para campanhas de financiamento coletivo temáticas, outros são adaptados para doações recorrentes e outros oferecem estratégias de adesão, como fornecer acesso a conteúdo exclusivo para membros pagantes. Abaixo estão algumas plataformas populares usadas na arrecadação de fundos:

- **GlobalGiving** | Mundial: Uma organização sem fins lucrativos que abrange 7 continentes. Quase 50% dos parceiros da GlobalGiving estão registados internacionalmente e os fundos foram desembolsados para projetos em mais de 175 países. Confira os principais países financiados [aqui](#).
- **M-Changa** | Quênia: M-Changa é uma plataforma de captação de recursos online e móvel que oferece a indivíduos e instituições uma maneira simples, segura e conveniente de captar recursos virtualmente. Fundada em 2011 com a missão de prover a capacitação para fortalecer a captação de recursos para quenianos por quenianos, a M-Changa é agora descrita como [a maior plataforma online de captação de recursos de África](#).
- **Backabuddy** | África do Sul: Projetado para ajudar indivíduos e organizações a captar recursos para diversas causas, com foco no público e projetos sul-africanos. Desde 2015, ajudaram mais de 90.000 indivíduos e organizações a captar recursos fundamentais para seguir adiante.
- **GoFundMe** | [Organizações sem fins lucrativos](#) nos EUA, Reino Unido, Irlanda, Austrália e Canadá: É a maior plataforma de financiamento coletivo do mundo, onde indivíduos e organizações sem fins lucrativos podem arrecadar dinheiro. Em 2024, houve mais de 23 milhões de doações para mais de 70 mil organizações sem fins lucrativos.
- **Donorbox** | Qualquer país onde Stripe ou PayPal estejam disponíveis: seus formulários de doação incentivam doações recorrentes e também oferecem uma opção de equiparação à empresa. Eles facilitam mais de US\$ 3 bilhões em doações e atenderam mais de 100 mil organizações em mais de 96 países.
- **HIPGive** | Américas: É a única plataforma bilíngue (inglês e espanhol) de ferramentas digitais que permite mobilizar recursos para projetos de impacto social em todas as Américas. Desde 2014, viabilizam investimentos de 4,4 milhões de dólares em bens sociais para as comunidades latinas.

- >>> **Grapevine** | A Grapevine é a parceira de infraestrutura do movimento dos círculos de doação. Os círculos de doação podem ter diferentes formatos, tamanhos e focos. Podem ser locais e comunitários, regionais ou internacionais. Semelhantes às iniciativas de financiamento coletivo, os círculos de doação também arrecadam recursos para causas específicas, mas são muito mais dinâmicos e exigem um nível mais alto de envolvimento. A Grapevine e a [Philanthropy Together](#) fizeram uma parceria para atualizar as pesquisas mais recentes sobre doações coletivas e construir o primeiro [diretório global de círculos de doação](#).
- >>> **Patreon** | Patreon is a membership platform to connect content creators to paying subscribers. Creators can offer tiered membership subscriptions with corresponding access to content.



II. GERAÇÃO DE RENDA E INVESTIMENTOS

Atividades de geração de renda

Existem dois tipos de atividades geradoras de receita: modelos ativos e modelos passivos

Modelos ativos exigem esforço e engajamento contínuos para gerar renda. A receita está diretamente ligada ao tempo, trabalho ou serviço prestado.

Exemplos:

- Workshops de treinamento ou consultorias
- Taxas de administração
- Produtos

Modelos passivos geram renda recorrente com pouco esforço contínuo, uma vez concluída a configuração inicial. Geralmente, baseiam-se em sistemas, ativos ou conteúdos que continuam gerando valor ao longo do tempo.

Exemplos:

- Royalties de um livro ou currículo
- Renda de aluguel
- Renda de investimentos



Exemplos e estudos de caso

Oxfam | UE: A primeira loja temporária da Oxfam foi criada para arrecadar fundos para enfrentar a emergência de fome na Grécia em 1943. Atualmente contam com lojas online e físicas que vendem artigos de segunda mão. O dinheiro arrecadado com a venda de bens de segunda mão vai para seus fundos irrestritos.

Whitman-Walker | Estados Unidos: A Whitman-Walker fez parceria com a Fivesquares Development para transformar sua propriedade principal em um ativo de uso misto e de geração de renda. Mantendo a maior parte da propriedade, a organização sem fins lucrativos criou uma fonte de renda sustentável para apoiar o seu crescimento a longo prazo, permitindo o reinvestimento em áreas sub atendidas, preservando ao mesmo tempo o alinhamento da missão e a presença da comunidade.

UAF healing farm | África: Estabelecimento da República Feminista, uma plataforma centrada na cura, segurança e cuidado coletivo para as Defensoras dos Direitos Humanos das Mulheres (WHRDs) em todo o continente. Um componente central é a geração de renda baseada na terra por meio de uma fazenda de cura administrada por mulheres, que serve como centro de restauração para defensoras dos direitos humanos.

UHA EASHRI | Quênia: Em 2014, a UHA adquiriu imóveis residenciais para alugar e posteriormente adquiriu escritórios para uso próprio. Ao investir em imóveis e administrar o aluguel dessas unidades, a UHA aumenta seu patrimônio. Além disso, a UHA considera reservas como parte do seu orçamento anual e procura subvenções de apoio geral, uma parte das quais é destinada a reservas.

Magdas HOTEL | Viena: Em 2012, a Caritas da Arquidiocese de Viena fundou este hotel como um negócio social para abordar questões sociais como o desemprego e questões ambientais. Ao reinvestir os lucros na sua missão, a Magdas transforma a hospitalidade para promover a inclusão social e a sustentabilidade ambiental.

Empréstimo pessoa para pessoa (peer-to-peer)

Ao contrário do financiamento coletivo baseado em doações, os modelos de empréstimo entre pares alavancam empréstimos e investimentos de capital através dos quais os investidores recebem retornos financeiros sob a forma de pagamentos de juros ou acordos de participação nos lucros.

Exemplos e estudos de caso

Sitawi | Brasil: É uma organização brasileira sem fins lucrativos que utiliza financiamento misto para financiar iniciativas sociais e ambientais. Ao combinar capital filantrópico e privado, reduzem o risco de investimento e aumentam o impacto. Sua plataforma Impact Crowdfunding permite que indivíduos co-invistam em projetos de alto impacto, ajudando a mobilizar diversos financiamentos para o desenvolvimento sustentável em todo o Brasil.

USHA Multipurpose Cooperative Society | Índia: Fundada em 1995, a USHA foi iniciada pelo Comitê Durbar Mahila Samanwaya (DMSC), um coletivo de profissionais do sexo em Calcutá, Bengala Ocidental. A cooperativa começou com 13 trabalhadores do sexo que juntaram INR 30.000 (aproximadamente 400 dólares americanos) para criar uma instituição financeira adaptada às necessidades dos trabalhadores do sexo, que eram frequentemente excluídos do sistema bancário tradicional devido ao estigma, à falta de representação conjugal e à falta de documentação. Em 2020, movimentava aproximadamente INR 30 crore (cerca de US\$ 4 milhões) em transações anualmente e cresceu para incluir mais de 30.000 profissionais do sexo de toda Bengala Ocidental.

Kiva | EUA e Mundial: A Kiva é uma plataforma sem fins lucrativos que conecta credores e mutuários em todo o mundo para apoiar pequenos negócios, educação e projetos comunitários. As pessoas podem emprestar a partir de \$25 e, à medida que os tomadores devolvem o valor, os fundos podem ser reutilizados em novos empréstimos. A Kiva faz parceria com organizações locais para gerenciar os empréstimos e garantir responsabilidade e impacto.

Investimento de impacto e desenvolvimento do ecossistema

Investimentos que visam alcançar e medir o impacto socioambiental positivo juntamente com um retorno financeiro.

Uma das principais características do investimento de impacto é que ele é feito por investidores institucionais, como empresas de fundos mútuos e empresas de fundos de investimento, instituições financeiras e outros gestores de ativos. Outros exemplos de investimento de impacto incluem títulos de impacto social, fundos de capital de risco e fundos de private equity.

Organizações interessadas em fazer investimentos podem usar nosso [Infográfico de preparação para investimentos](#) ([Espanhol](#), [Português](#)) para avaliar se estão preparadas para começar a investir. O investimento a longo prazo oferece oportunidades para o crescimento financeiro alinhado à missão e a diversificação para além das subvenções. Também pode contribuir para um ambiente de investimento mais responsável e transparente, impulsionando, em última análise, economias mais verdes, mais justas e mais resilientes.

Para organizações interessadas em atrair capital de investimento de impacto: além de serem orientadas por uma missão, é necessário fazer uma transição para uma estratégia baseada no mercado e consolidar um modelo que tenha potencial para ser autossustentável e que possa oferecer aos investidores possibilidades de retorno futuro. O investimento de impacto visa frequentemente soluções escaláveis e orientadas para o mercado. Leia mais sobre investimento de impacto em [Guia do consultor de filantropia Rockefeller](#).

Exemplos e estudos de caso

Mercy Corps Ventures e **Heifer Impact Capital** estão investindo em empresas sociais que trabalham na adaptação climática e em soluções de construção de resiliência em [agricultura adaptativa e sistemas alimentares](#), [fintech inclusiva](#), e [tecnologias climaticamente inteligentes](#).

Equality Fund | Canadá: investir 100% do investimento de US\$ 300 milhões do Canadá em um portfólio de perspectiva de gênero em ações, dívidas, renda fixa pública, etc. e obter um retorno anual de 6%, gerando US\$ 33 milhões. Lançou investimento com foco no gênero “[Global Equality ETF](#)” em março de 2025.

Alfanar | Região do Reino Unido e MENA: É uma organização filantrópica de risco que apoia empresas sociais promissoras em toda a região árabe. Através de investimentos estratégicos, capacitação e avaliação de impacto, ajudam as empresas a crescer de forma sustentável, ao mesmo tempo que enfrentam desafios sociais e ambientais críticos. A Data Alfanar forneceu financiamento, formação e apoio de gestão a 185 empresas sociais em toda a região árabe focando nos desafios relacionados à educação, capacitação, emprego e ambiente.

Fundação HEVA | Região da África Oriental: O HEVA Fund LLP acredita no potencial transformador e socioeconômico do setor criativo na região da África Oriental. Através de financiamento direto e de mecanismos de apoio às empresas, a organização busca estar na vanguarda para ajudar os produtores de bens e serviços culturais a construir negócios lucrativos e de alto valor, onde novas ideias ganham vida e onde se encontra maior potencial para grandes lucros, excelentes empregos e pessoas felizes. [Assista à nossa entrevista com o Presidente do Conselho do Fundo HEVA, George Gachara.](#)

Latimpecto | América Latina e Caribe: Latimpecto é uma rede latino-americana e caribenha que reúne o maior número de provedores de capital com o objetivo de catalisar o fluxo de capital humano, intelectual e financeiro, impulsionando uma utilização mais estratégica de recursos para o impacto social e ambiental. A rede [reúne cerca de 220 membros](#), incluindo famílias, family offices, empresas, fundações doadoras, organizações multilaterais, instituições acadêmicas e aceleradoras. Investem em mais de 16 países da região, com sede em mais de 30 países em todo o mundo.

AVPN | Ásia: A AVPN é uma organização líder na construção de ecossistemas que visa aumentar o fluxo e a eficácia do capital financeiro, humano e intelectual na Ásia, permitindo que os membros canalizem recursos para o impacto. As principais áreas incluem: Ação Climática, Igualdade de Género, Saúde, Juventude e fundos especiais para Liderança e IA. O [“The Outcome ready”](#) para organizações sem fins lucrativos oferece uma estrutura para avaliar a preparação de uma organização para participar de mecanismos de financiamentos baseado em resultados (OBF).

AVPA | África: Esta é a rede pan-africana para investidores sociais que procuram catalisar o impacto social em todo o continente. As principais áreas de foco incluem: Finanças agrícolas, Clima, Saúde, Educação e Energia.



Tokens e criptomoeda

As criptomoedas e os tokens digitais são tecnologias financeiras em rápida evolução. Embora exista uma curva de aprendizagem, existem exemplos de organizações que utilizam estes ativos digitais para investir, captar recursos e receber doações.

De acordo com [Relatório Anual de 2024 do The Giving Block](#), mais de US\$ 1 bilhão em criptomoedas foram doados para a filantropia em 2024. Espera-se que as doações em criptomoedas para causas beneficentes continuem crescendo em 2025 e além. No entanto, o ambiente regulatório em torno das criptomoedas está mudando rapidamente e varia muito entre os países. Qualquer pessoa interessada em explorar investimentos ou captação de recursos em criptografia deve avaliar seu contexto e riscos.

Exemplos e estudos de caso

[The Tor Project](#) | Leilão NFT: O Tor é um projeto que desenvolve ferramentas para privacidade e segurança digital. Em maio de 2021, o Projeto Tor leiloou uma obra de arte generativa intitulada Sonhar ao entardecer . A peça foi criada como token não fungível (NFT) pelo artista Itzel Yard. O lance final pelo token foi de 500 Ethereum, cerca de US\$ 2 milhões na época do leilão.

[PADF](#) | Através da sua parceria com a AIDONIC, a Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento alcançou agricultores no Haiti para reconstruírem os seus meios de subsistência e reforçarem a segurança alimentar das suas comunidades. AIDONIC é uma plataforma inovadora que aproveita a tecnologia para agilizar a entrega de ajuda humanitária.

[Breadchain](#) | Breadchain está criando uma rede de projetos web3 pós-capitalistas com o objetivo de fornecer ajuda mútua. As pessoas oferecem o que têm, que às vezes são recursos como comida ou dinheiro - e outras vezes habilidades ou favores, como compras no mercado ou assistência jurídica às pessoas. Isso cria um sistema onde todos ganham. O objetivo do projeto é criar um experimento para modelar novas formas de colaboração na vida real e no “criptoverso” por meio de uma moeda própria: \$BREAD está vinculado a \$DAI, que é uma stablecoin com valor igual ao dólar (USD). Então \$1 = 1 \$BREAD. Os ganhos da cunhagem de \$BREAD vão para o apoio a uma cooperativa de projetos web3 pós-capitalistas. Projetos como estes [ainda estão no início](#).

[The Giving Block](#) | Faz parceria com instituições beneficentes, universidades, organizações religiosas e grupos políticos para estabelecer sistemas de recebimento de doações em criptomoedas. O Giving Block funciona em [60 países](#).

[The Pineapple Fund](#) | Em 2017, um usuário anônimo do Reddit considerado um dos maiores detentores de Bitcoin do mundo anunciou que doaria a maior parte de seu Bitcoin para instituições de caridade. No total, cerca de 5.104 Bitcoins foram doados para 60 instituições de caridade, no valor de aproximadamente US\$ 55 milhões na época.

[WWF](#) | O Fundo Mundial para a Natureza utiliza a tecnologia blockchain em iniciativas de conservação, como a monitorização da vida selvagem em grandes áreas, além de rastrear a cadeia de suprimentos de uma espécie marinha - do oceano ao prato - e suporte na medição de carbono liderada pela comunidade de soluções climáticas baseadas na natureza.

III. FINANÇAS COLABORATIVAS

Patrocínio fiscal e divisão de custos

Práticas como o patrocínio fiscal ou orçamento colaborativo podem permitir que grupos e organizações registrados e não registrados compartilhem recursos administrativos, designações legais, isenções fiscais, e muito mais.

Exemplos e estudos de caso

Open Collective | Vários países: Oferece patrocínio fiscal e orçamento colaborativo. Open Collective possui uma rede de mais de 300 hosts fiscais em todo o mundo.

Open Collective oferece patrocínio fiscal através de várias organizações registradas em diferentes países, incluindo Estados Unidos, Europa, Nova Zelândia e Reino Unido. Quando você inicia sua campanha de financiamento coletivo, recebe recursos de fundações ou patrocinadores, o anfitrião fiscal gerencia toda a administração e relatórios.



IV. TENDÊNCIAS ADICIONAIS A SEREM CONSIDERADAS

HNWIs e o cenário filantrópico em mudança

Embora ainda seja amplamente baseada em doações, as práticas de doação de Indivíduos de Alto Patrimônio (HNWIs) estão transformando o cenário da filantropia. Um setor filantrópico cada vez mais influente está crescendo em todo o Sul Global, e HNWIs como MacKenzie Scott estão rompendo com abordagens filantrópicas tradicionais.

Evolução da Responsabilidade Social Corporativa (RSE)

Por diversas razões (incluindo demanda, imagem de marca, diretrizes e regulamentações), algumas empresas estão começando a investir mais na sua “responsabilidade social corporativa” (RSE) – o que pode abrir portas para parcerias com organizações da sociedade civil que estão prontas para aproveitar criativamente estas oportunidades. O primeiro Relatório Global de Sustentabilidade Corporativa da OCDE foi publicado em 2024 e destaca as principais tendências e mudanças no cenário das práticas de sustentabilidade corporativa em todo o mundo.

Leia sobre como a Fundação Manas, uma organização com sede em Delhi, parcerias públicas e privadas alavancadas juntamente com programas obrigatórios de RSE promovem mudanças de comportamento e combate ao assédio sexual no transporte urbano.

A Spring é parceira dos agentes de mudança nos caminhos da transformação

Saiba mais como grupos ao redor do mundo estão construindo resiliência financeira por meio do programa financeiro internacionalmente reconhecido da Spring, o Programa de Inovação e Resiliência Financeira (FIRE): springstrategies.org/fire

